

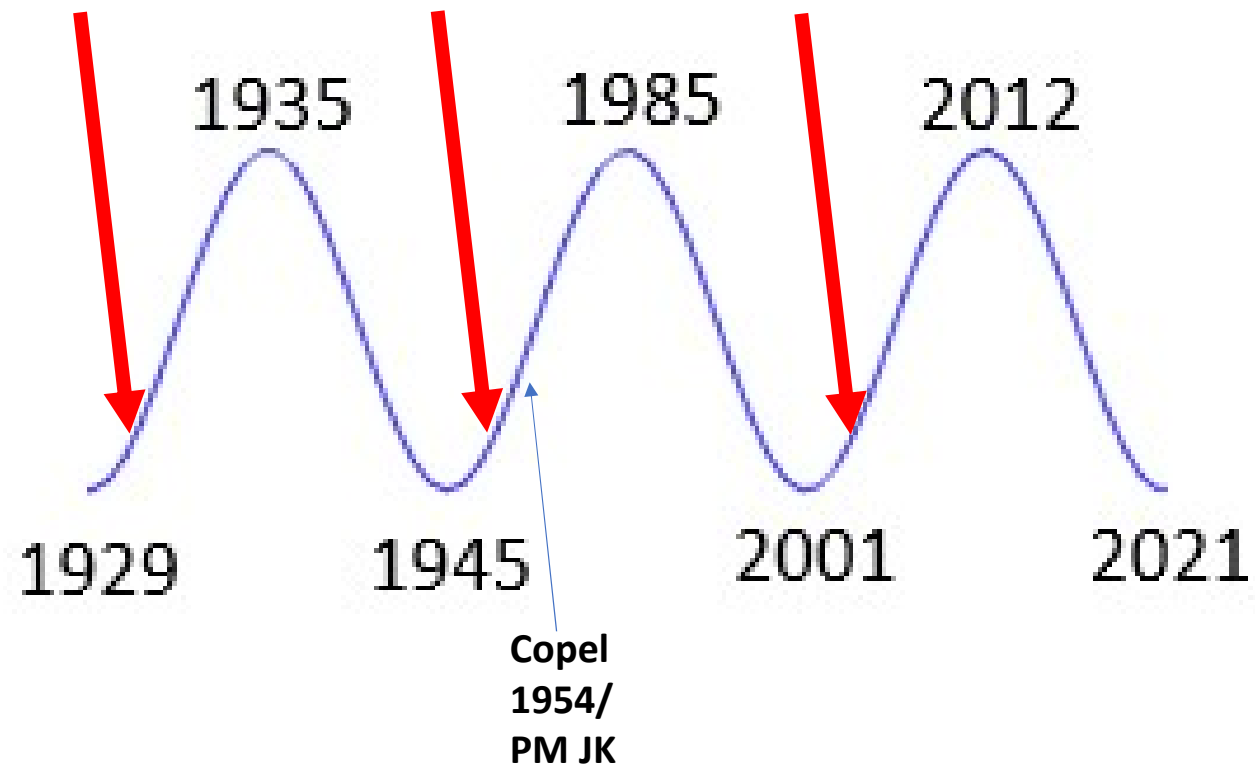
# O Paraná no contexto do Setor elétrico

## Períodos de Atuação Forte do Estado no Setor

Aparências  
De sucesso



Crises



# História do Setor elétrico

- 1929 (crise) – reflexões acerca do papel do estado na economia – mudanças de rumo – intervencionismo econômico do Estado – setor elétrico (código das águas 1934), outorga de concessões passou a ser um papel da União – critério: “tarifa pelo custo”
- Princípio: cobertura das despesas de operação e das cotas de depreciação e de reversão e a justa remuneração do capital investido.
- Empresas brasileiras – desinvestimento estrangeiro – (1945) Estado passa de regulador e fiscalizador para agente de geração (SHESF), seguido pela criação de diversas estatais do setor elétrico.
- BNDES (1952), Eletrobras (1962), acumulou papel de operador e de financiador

- Grandes obras construídas em 40 anos
- Resultado: Brasil passou de 2 GW em 1950 para 60 GW em 1990 com fator de capacidade (~60%);
- Problemas: contenção tarifária final 70 para conter inflação, comprometeu a auto-sustentação das empresas;
- 1990 - mudança de concepção: “mercantil”; BNDES foi retomado (a princípio para financiar a iniciativa privada e na sequência como gestor da privatização);

**Concepção  
Energia  
monopólio  
natural**



setor regulado, da  
geração ao varejo, taxa  
de retorno e toda  
estrutura de custos sob a  
supervisão do estado;  
planejamento  
centralizado e  
determinativo;  
desenvolvimento  
expertise nacional

**1950**

**Concepção  
Energia  
modelo  
mercantil**

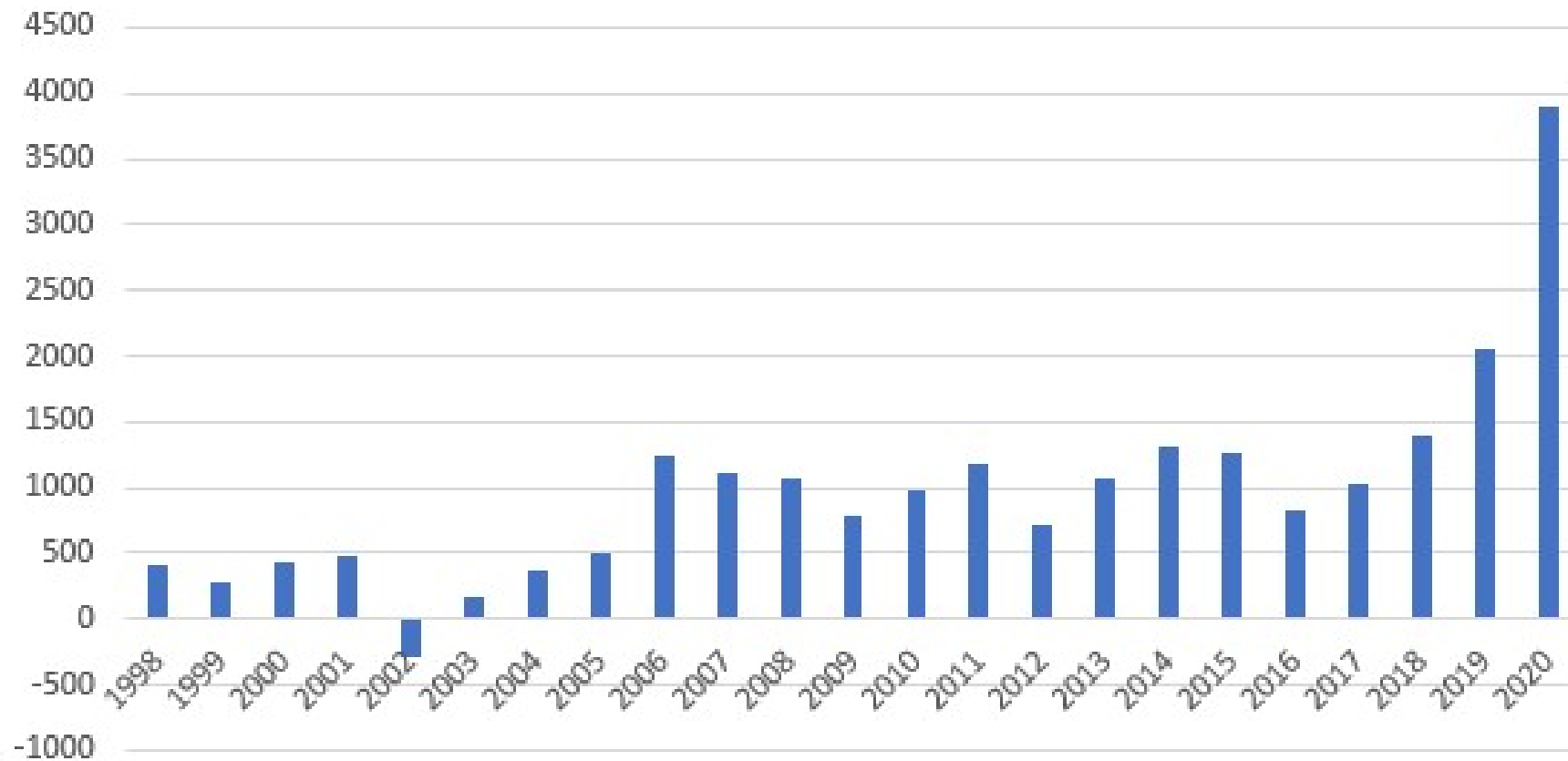
setor desregulamentado,  
segmentação entre G, T,  
D e C, intenção de que  
houvesse competição,  
tarifas altas, “negócio”  
da alta rentabilidade.

**1990**

# O caso da Copel

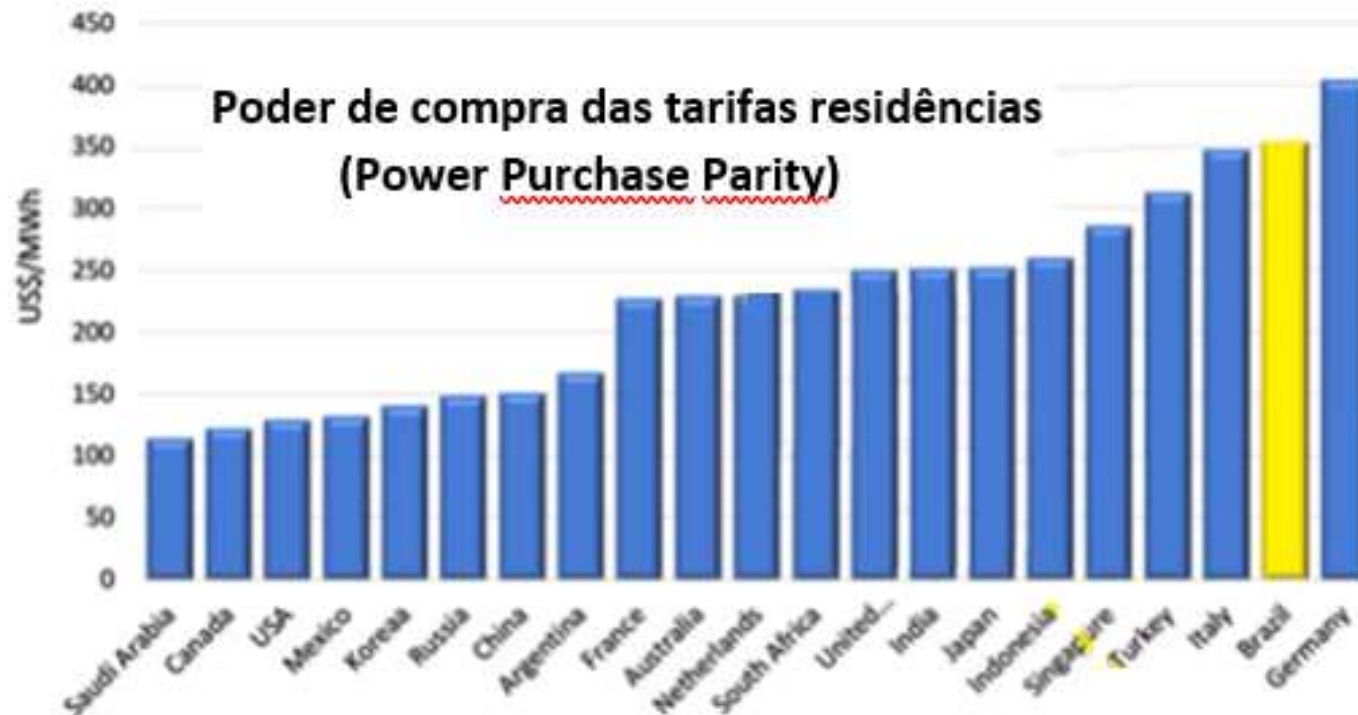
- Até o início dos anos 90, o Estado do Paraná detinha 95% das ações da empresa;
- Em abril/95 a Copel passa a negociar ações na bolsa de NY e, num processo mágico, no final do Governo Lerner (2002), o Estado detinha apenas 31,1% do total de ações;
- A partir desse processo o objetivo estratégico da empresa passou a ser oferecer rentabilidade aos acionistas, conforme pode-se constatar pelo histórico de rentabilidade desde então

## Histórico de Lucro Líquido da Copel



Fonte: elaboração própria do autor

# E o consumidor, como fica nessa?



Fonte: D'Araújo 2020, apud IEA

A tarifa de energia elétrica no Brasil era em 2020, a vice-campeã no campeonato mundial das tarifas altas.

Mas isso não tem problema, afinal o objetivo estratégico que é a obtenção de lucros extraordinários está sendo atendido.

O povo está pagando.